

## O computador pode substituir uma empresa de tradução?

Uma rápida pesquisa pela internet basta para perceber a grande quantidade de tradutores online que estão disponíveis, de forma gratuita. Numa era de partilha de informação, faria ainda sentido recorrer a uma [empresa de tradução](#)? A tradução automática começou a ser desenvolvida na década de 40, tendo sido a primeira aplicação numérica proposta para uma nova área de estudo emergente na época, a ciência da computação [Nirenburg, 1987]. A guerra fria e o clima de espionagem entre os países, levou países como Estados Unidos da América ou Inglaterra a investir em formas de conseguir ter acesso a informação da União Soviética de forma imediata. Acreditava-se que através da ciência computacional seria possível substituir de forma eficaz a técnica humana. A inteligência artificial e as técnicas de tradução com recursos a computadores continuaram a ser exploradas e desenvolvidas nas décadas seguintes, no entanto os resultados ficaram sempre aquém das expectativas. Em 1966 divulgou o relatório ALPAC, da Academia de Ciências Americana, que esta técnica, o que acabou por se traduzir em cortes governamentais e investimento [Slocum, 1985]. É preciso esperar até aos anos 80 para que sejam retomadas as pesquisas, impulsionadas pelo nascimento da sociedade da informação e também pelo alargamento da Comunidade Europeia, que originou a necessidade de um amplo trabalho de tradução. O desenvolvimento da ciência da tradução, como área de estudo científico, aliado ao desenvolvimento da ciência da computação, tem permitido avanços significativos nos tradutores online. No entanto, basta usar uma das várias ferramentas disponíveis para perceber que a intervenção humana é ainda necessária para dar contexto às traduções. Ainda há uma ligeira aproximação de tradução palavra por palavra e uma grande dificuldade em fazer refletir contextos culturais e duplos sentidos. Por isso, é fácil concluir que os tradutores online são uma poderosa ajuda para processos simples, no entanto, num contexto profissional sempre necessário continuar a recorrer a uma empresa de tradução, para ter a garantia de um trabalho profissional e certificado. Fontes: Nirenburg, S., 1987. Knowledge and Choices in Machine Translation, in Machine Translation. Org. Sergei Nirenburg. Cambridge, Cambridge University Press Slocum, J., 1985. A Survey of Machine Translation: Its History, Current Status, and Future Prospects, in Machine Translation Systems. Org. Jonathan Slocum. Cambridge, Cambridge University Press

### Sobre o Autor

Jornalista e especialista em webmarketing.

Source: <http://www.artigopt.com>